



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2020

PRÁTICA DOCENTE DO LICENCIADO EM PEDAGOGIA DA UEFS: ATOS DE CURRÍCULO QUE SE RESSIGNIFICAM.

Karine Cerqueira dos Santos¹; Maria Cláudia Silva do Carmo²

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: karynny.santos.ks213@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: mcarmo9@yahoo.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Formação; Prática docente; Atos de currículo.

INTRODUÇÃO

A pesquisa “Prática docente do licenciado em Pedagogia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS): atos de currículo que se ressignificam” é oriunda da bolsa de Iniciação Científica (IC), PROBIC/UEFS, edital 2019/2020, a qual integra a pesquisa “Tal formação, tal ensino? uma (re)leitura das políticas de sentido do ensino de professores-formadores, como atos de currículo que podem qualificar a formação do licenciado e suas práticas docentes em sala de aula”, desenvolvida pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Currículo e Formação do Ser em Aprendizagens – FORMARSER, do Departamento de Educação – UEFS.

A referida pesquisa objetivou a princípio avaliar como os *atos de currículo* dos professores-formadores se ressignificam na prática docente do licenciado em Pedagogia da UEFS, identificando os *atos de currículo* que são ressignificados em sua prática docente e caracterizando-os e, por fim, analisando em que medida estes atos ganham outro significado a partir da perspectiva profissional do licenciado egresso. No entanto, com o desenvolvimento da pesquisa e no diálogo com as professoras licenciadas egressas do curso de Licenciatura em Pedagogia o objetivo geral foi acrescido com o termo compreender, visto que para além de avaliar eu estava me colocando no lugar de compreensão dos processos formativos dessas licenciadas.

A formação do licenciado em Pedagogia tem ocupado espaço nas discussões educacionais, uma vez que acredita-se que o curso de licenciatura ainda encontra-se distante de uma práxis pedagógica, o que tem sido refletido muitas vezes em um ativismo educacional na educação básica, pois segundo Freire (1987, p. 67), “a teoria sem a prática vira ‘verbalismo’, assim como a prática sem teoria, vira ativismo. No entanto, quando se articula a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade”.

Desse modo, tal citação evidencia a necessidade de problematizar a formação destes licenciados, assim como investigar como os atos de currículo de seus formadores estão sendo transformados em uma prática docente fundamentada e reflexiva, e, principalmente, ressignificada em um movimento de ação-reflexão-ação.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

No desenvolvimento da pesquisa optamos pela abordagem qualitativa da pesquisa (LUDKE, 1986), tomando aspectos da *etnopesquisa crítica e multirreferencial* como aportes interpretativos do fenômeno investigado, visto que segundo Macedo (2006, p.18), tais segmentos possibilitam “apreender o fenômeno situado”, contribuindo na formação de estudantes-pesquisadores voltados para a pesquisa em educação.

Esta pesquisa teve por campo empírico uma escola da zona urbana da rede municipal de ensino da cidade de Feira de Santana, tendo como sujeitos quatro professoras licenciadas egressas do curso de licenciatura em Pedagogia da UEFS que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental.

Como dispositivos para recolhimento de dados utilizamos as narrativas de história de vida profissional e entrevistas individuais, visto que estes instrumentos nos possibilitam escutar de modo sensível e compreensivo as narrativas apresentadas pelas professoras licenciadas egressas desde a formação inicial em Pedagogia ao ensino ofertado por elas na educação básica, de modo que pudemos compreender o fato em sua realidade e a partir da perspectiva dos sujeitos a respeito do objeto de estudo.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

A formação de professores e a prática docente vem sendo pesquisada por diversos segmentos da sociedade, e o que se observa é que os processos formativos vivenciados no contexto dos cursos de licenciatura têm implicações direta na prática docente dos licenciados egressos, fazendo com que a formação não fique apenas no campo da abstração, mas se traduza em experiências formativas marcadas pela subjetividade.

Corroboramos com tais pesquisas, uma vez que compreendemos que a formação se constitui princípio fundante para o exercício de uma prática docente fundamentada, traduzindo-se em um processo dialético de autoformação, transformação, ecoformação e heteroformação, no qual os dispositivos formativos viabilizam uma aprendizagem experiencial que articula saberes-fazer e conhecimentos com significações múltiplas e plurais.

Nesse caminho, busquei ouvir as professoras licenciadas egressas a respeito de seus processos formativos e o modo como os *atos de currículo* que foram produzidos nesse itinerário são ressignificados em suas práticas docentes. A esse respeito duas professoras relataram:

A formação contribuiu muito, primeiro se eu não estivesse passado por lá (pela universidade) eu não estaria aqui, porque a gente sem qualificação não é nada, além da busca por novos conhecimentos como eu já havia falado, essa questão de estar sempre buscando, nunca estar saciado com o que a gente tem, essa questão de tentar fazer a diferença

em sala, de tentar trazer o meu aluno para a escola. **(Professora Licenciada Egressa A - Entrevista)**

Foi, foi muitíssimo bom e de qualquer forma hoje eu sou uma pessoa mais madura profissionalmente, porque eu antigamente me achava bem superficial e hoje eu não me acho superficial, quando eu vejo que eu não estou acertando fazer daquele jeito eu já vou buscar outra forma de tentar fazer diferente, eu já sei o que eu quero conseguir na minha sala de aula, até na hora de você elaborar um objetivo, hoje em dia eu já trago essa maturidade que eu consigo lá na UEFS por meio da minha formação. **(Professora Licenciada Egressa B - Entrevista)**

Tais narrativas evidenciam a compreensão das professoras em relação as contribuições da formação vivenciada no contexto da formação inicial em pedagogia, e destaca-se o modo como a formação aparece como propulsora da reflexão e busca pela melhoria da prática docente. Nesse caminho Dominicé (2012), defende que a formação influencia diretamente na atividade docente, visto que a formação não se limita a um diploma ou certificado profissional, mas vai além dessas esferas levando em conta a evolução da vida pessoal e que, portanto, torna-se individual de cada sujeito, levando-o a ocupar o lugar de protagonista no processo.

Segundo Nóvoa (1992), a formação acontece por meio de um trabalho de reflexão crítica sobre as próprias práticas e de (re)construção permanente da identidade pessoal, mediante a construção dos saberes docentes. Assim, cada vez mais se faz necessário que os professores licenciados egressos tenham uma prática reflexiva e a formação apareça como qualificadora da mesma.

À medida em que via ensino os professores-formadores produzem em suas práticas docentes *atos de currículo* que qualificam a formação desses licenciados, são criadas políticas de sentido entre os atores sociais que se negociam a partir das escolhas, percursos e direções, possibilitando uma relação fecunda e um aprendizado significativo. Assim uma das professoras licenciada egressa em entrevista relatou como uma atividade realizada pela sua professora-formadora evidencia um *ato de currículo* que ela ressignifica na sua prática:

Eu tinha uma professora que ela gostava sempre de fazer uma leitura para iniciar, para fazer um relaxamento e eu gosto de fazer essa leitura com os meninos sempre antes de iniciar a aula, [...]eu achava bem interessante essa questão dela, porque nós eramos já adultos de certa forma e ela fazia questão de estar trazendo uma leitura diferente para gente em todas as suas aulas e isso dela eu gostava bastante, sem falar a questão de tentar estar mais próximo. **(Professora Licenciada Egressa C - Entrevista.)**

A narrativa da professora licenciada egressa, sinaliza as diversas negociações que se instituem no âmbito do vivido e que tecem implicações no desenvolvimento da prática docente dos licenciados egressos. Essa narrativa junto as demais anunciam como a formação e os *atos de currículo* contribuem para o surgimento de práticas mais fundamentadas, pautadas em um processo de ressignificação.

A esse respeito D'Ávila (2013, p. 56), ratifica que “a reconfiguração do passado com os olhos do presente, sem dúvida, possibilita uma compreensão mais larga da experiência e uma inserção mais clara na profissão.” Desse modo, ressignificar na prática docente os *atos de currículo* produzidos em suas experiências formativas possibilitam aos licenciados compreenderem a própria formação e assim transformá-la em um dispositivo potente de reflexão e qualificação profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Reflexionar sobre a formação de professores e a prática docente dos licenciados egressos é tecer considerações sobre como as experiências formativas qualificam profissionalmente o ser da formação, visto que as experiências ressignificadas produzem novos *atos de currículo* pautados em um caráter teórico-prático-reflexivo.

Assim, as narrativas das professoras licenciadas egressas do curso de Licenciatura em Pedagogia evidenciaram como os *atos de currículo* que são produzidos no contexto da formação podem ser ressignificados na prática docente de licenciados egressos contribuindo no exercício de uma prática docente mais fundamentada e reflexiva, bem como demonstraram os novos sentidos que as professoras licenciadas egressas atribuem a essas experiências a partir de suas experiências profissionais.

Com isso, essa pesquisa permitiu refletir sobre a importância de lutarmos em prol de uma ação formativa e de uma prática docente que produza mudança, na qual o currículo de formação contribua, influencie e ressignifique as políticas de sentido estabelecida entre os atores sociais que desenvolvem o processo de ensinar/aprender tanto na academia quanto na educação básica.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. E. D. A. O cotidiano escolar: um campo de estudo. In: **O coordenador Pedagógico e o cotidiano da escola**. 6. Ed. São Paulo: Loyola, 2009.

D'ÁVILA, M. C. Aprendiz de professor: a importância da abordagem experiencial na construção identitária docente. In: D'ÁVILA, M. C. (Org.) **Ser professor na contemporaneidade: desafios, ludicidade e protagonismo**. 2. ed. Curitiba, PR: CRV, 2013.

DOMINICÉ, P. A epistemologia da formação ou como pensar a formação. In: MACEDO, R. S. et al. (Org.). **Currículo e processos formativos: experiências, saberes e culturas**. Salvador: EDUFBA, 2012. p. 19-37.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17^o ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MACEDO, R. S. **Etnopesquisa crítica, Etnopesquisa-formação**. Brasília: Liber Livro Editora, 2006.

NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e sua formação**. 1. ed. Lisboa (Portugal): Dom Quixote, 1992.